

# **Bienal de Matemática**

## **Sociedade Brasileira de Matemática**

### **I. Introdução**

É de conhecimento geral que a matemática brasileira desfruta de sólido prestígio internacional. O número de centros de pesquisa de qualidade vem crescendo e a sua distribuição nas diversas regiões também vem melhorando substancialmente. Acompanhando o desenvolvimento, tanto quantitativo quanto qualitativo, da atividade matemática no Brasil, existe atualmente um número significativo de eventos, direcionados principalmente a pesquisadores ou profissionais interessados diretamente na pesquisa matemática.

Ao mesmo tempo, é igualmente de conhecimento geral que a formação matemática que é oferecida nas nossas escolas, em todos os níveis, apresenta graves deficiências que constituem sério obstáculo ao progresso científico, tecnológico, econômico e social do nosso país. Observa-se, portanto, a necessidade de intensificar as iniciativas que, ao mesmo tempo, contemplem as questões relativas ao ensino e à formação de recursos humanos em Matemática, incluindo professores do ensino básico e superior.

Os problemas de ensino de Matemática no Brasil estão relacionados, em geral, a falhas na formação dos estudantes, acumuladas ao longo de vários anos, e à formação inadequada de grande parte dos professores do ensino básico. Por sua vez, esta má formação está ligada a insuficiente exposição a conteúdo matemático de qualidade e aos métodos de pensamento matemático.

Desse modo, atividades que promovam a sistematização e divulgação de experiências de ensino dentro de um ambiente de bom conteúdo matemático e a atualização de conhecimentos na área são fundamentais na tentativa de reverter este quadro. O alcance e efeito multiplicador positivo de eventos desta natureza são de curto, médio e longo prazo e, portanto, estão dentro das políticas públicas necessárias para o desenvolvimento da ciência brasileira.

### **II. Objetivos**

- Promover a interação da Matemática com outras áreas do conhecimento, abordando aplicações e questões interdisciplinares;
- Estimular a formação de recursos humanos em Matemática, incluindo professores do ensino médio e superior;
- Divulgar laboratórios de ensino e de novas tecnologias no ensino da Matemática;
- Fomentar a interação entre as diversas faixas da comunidade Matemática brasileira;
- Estimular a qualificação de profissionais da área;
- Propiciar aos estudantes e professores uma visão ampla da Matemática e suas aplicações;
- Firmar o papel da SBM como referência junto a estudantes, professores e coordenadores de cursos de Matemática, bem como profissionais de áreas afins;
- Gerar textos de qualidade, que estimulem a leitura e o estudo da Matemática;
- Despertar o interesse de estudantes para a pesquisa e o ensino de Matemática;

- Divulgar projetos de iniciação científica desenvolvidos no âmbito das instituições de ensino e pesquisa.

### **III. Público alvo**

A Bienal de Matemática busca estabelecer o conagraçamento de estudantes de todos os níveis, professores de Matemática e áreas afins e cientistas provenientes de todo território nacional.

### **IV. Estrutura organizativa**

A organização da Bienal estará a cargo da Comissão Científica e da Comissão Organizadora Local, conforme descrito a seguir:

#### **Comissão Científica**

A Comissão Científica terá até 9 (nove) membros, incluindo um representante da Diretoria da SBM, designados pela Diretoria da SBM em consonância com a instituição organizadora da Bienal. Ela será presidida pelo Coordenador da Bienal, que também será membro da Comissão Organizadora Local. Os membros do Comissão Científica serão pesquisadores de alto nível e deles se espera que possam solicitar apoios as órgão financiadores. À Comissão Científica cabe a definição de todo o programa acadêmico e científico da Bienal, incluindo a seleção de conferencistas, mini-cursos, oficinas, mesas redondas e outras atividades.

#### **Comissão Organizadora Local**

A Comissão Organizadora Local será designada pela instituição organizadora da Bienal, sendo que o Coordenador da Bienal será necessariamente um membro. A ela cabem todos os aspectos práticos da organização incluindo: confecção da página *internet* da Bienal e sua ampla divulgação; apoios secretariais e logístico e gerenciamento da correspondência; organização da seleção das propostas de trabalho submetidas para apreciação Comissão Científica; edição do material dos mini-cursos; seleção dos pôsteres e comunicações; realização das reservas de hotel e de viagem dos conferencistas, bem como da reserva de alojamentos para os estudantes; elaboração do calendário do evento e distribuição dos espaços físicos; recebimento das notas para prestação de contas junto aos órgãos financiadores; emissão dos certificados.

### **V. Apoio Financeiro**

Os recursos financeiros para a realização da Bienal provêm majoritariamente de projetos aprovados pelas agências de fomento, federais e estaduais, e outras fontes de financiamento. Compete ao Coordenador da Bienal distribuir entre os membros da Comissão Científica os projetos que serão enviados às diferentes agências de fomento. A distribuição dos recursos disponíveis também está a cargo do Coordenador da Bienal, ouvida a Comissão Científica. Os apoios à participação na Bienal serão concedidos, preferencialmente, na forma de passagens e de cobertura das despesas locais. Terão prioridade para atendimento os conferencistas convidados e os ministrantes de mini-cursos do evento.

## **VI. Inscrições na Bienal**

As inscrições dos participantes serão realizadas *online*, por meio do Sistema de Inscrições em Eventos da SBM. Os Associados da SBM em dia com suas anuidades beneficiarão de redução da taxa de inscrição.

## **V. Como apresentar uma candidatura**

As propostas de instituições que desejem sediar a Bienal devem ser encaminhadas à Diretoria da SBM com antecedência mínima de um ano da data prevista para a realização do evento, contemplando, entre outros, os aspectos descritos abaixo. A decisão sobre as candidaturas cabe ao Conselho Diretor da SBM.

### **Infraestrutura física**

- Instalações para palestras plenárias: anfiteatros (em número que varia de 3 a 6) com capacidade mínima de 150 pessoas cada;
- Instalações para mini-cursos: salas (em número que varia de 9 a 12) com capacidade de aproximadamente 45 pessoas cada sala.
- Espaço para exposição de laboratórios de ensino com no mínimo de 800 m<sup>2</sup> de área, sendo 200 m<sup>2</sup> para cada expositor, em local de fácil acesso e de movimentação dos participantes;
- Espaço adequado para exposições de pôsteres;
- Espaço nobre para venda de livros editados pela SBM.
- Acesso sem fio a internet e laboratórios de informática para realização de mini-cursos;

### **Alojamento e acesso**

- Garantia de alojamento de baixo custo para estudantes;
- Viabilidade de acessos, terrestre e aéreo, à cidade que sediará a Bienal;
- Viabilidade de acesso, dentro da área urbana, do local da realização da Bienal;

### **Apoio institucional**

- Compromisso institucional, manifestado pela Reitoria, Centro ou Instituto, Departamento, etc.
- Apoio de docentes, técnicos e estudantes.